

de Novembro de 2006, homologou os contratos Administrativos de Serviço Docente, referentes ao ano lectivo 2007-2008, dos docentes dos 2.º e 3.º Ciclos contratados, abaixo indicados:

Grupo	Nome
230	Paulo Jorge Martins Miguel Costa.
240	António Joaquim Tanganho Aurélio.
240	Maria Helena Gameiro Ourêlo.
240	Silvia Isabel Viegas de Sousa.
320	Maria de Fátima Courela da Silva Amaral.
320	Şusana Salomé Vieira Pereirinha Tendinha.
420	Oscar Emanuel Ribeiro Baptista.
550	João Miguel Vilas Boas Nunes.

21 de Novembro de 2007. — A Presidente do Conselho Executivo, *Rosa Maria Neves Gonçalves Martins*.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Instituto de Meteorologia, I. P.

Despacho (extracto) n.º 2895/2009

Por meu despacho, de 30 de Dezembro de 2008, Fernando Hugo Dias de Oliveira, Técnico de Informática grau 2, nível 1 e Ana Paula Ribeiro Guimarães, Técnico de Informática grau 2, nível 2, do quadro de pessoal do ex-INMG, nomeados definitivamente na sequência de concurso, na categoria de Técnico de Informática grau 3, nível 1, escalão 580 e escalão 610, respectivamente, do quadro de pessoal do ex-INMG, com efeitos a partir da data do despacho, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 127.º do Código do Procedimento Administrativo.

(Não carece de fiscalização prévia do T.C.)

15 de Janeiro de 2009. — O Vogal do Conselho Directivo, *Dias Baptista*.

MINISTÉRIO DA CULTURA

Direcção-Geral de Arquivos

Despacho (extracto) n.º 2896/2009

Por despacho de 16 de Dezembro de 2008 do Subdirector-Geral de Arquivos, por delegação: Clarisse Assunção da Costa Gamito, auxiliar administrativo de nomeação provisória, do quadro de pessoal do Arquivo Distrital de Faro — nomeada definitivamente na mesma categoria e quadro, com efeitos a 31 de Julho de 2007.

17 de Dezembro de 2008. — O Director-Geral, *Silvestre Lacerda*.

Despacho (extracto) n.º 2897/2009

Faz-se público que, não tendo havido candidatos ao concurso interno de acesso geral, com vista ao preenchimento de um lugar de assistente administrativo principal, da carreira de assistente administrativo, do quadro de pessoal do Arquivo Distrital de Beja, aberto pelo Aviso n.º 24 841/2008, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 197, de 10 de Outubro de 2008, o concurso ficou deserto.

9 de Janeiro de 2009. — O Director-Geral, *Silvestre Lacerda*.

Direcção Regional de Cultura do Alentejo

Despacho n.º 2898/2009

De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de

Agosto, foi aberto procedimento concursal tendente ao recrutamento do Director de Serviços dos Bens Culturais, que constitui a unidade orgânica nuclear desta Direcção Regional de Cultura, criada pelo Despacho n.º 373/2007, publicado no *Diário da República*, 1.ª série, n.º 64, de 30 de Março.

Cumpridos que foram todos os formalismos legais e concluídas as operações de selecção, o júri do concurso propôs que a nomeação recaísse sobre o candidato José Carlos Sesinando, o qual, estando de posse dos requisitos legais exigidos, demonstrou ter o perfil adequado e as características necessárias ao competente exercício das atribuições e à prossecução dos objectivos da Direcção de Serviços dos Bens Culturais.

Nestes termos, ao abrigo do n.º 8 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto:

1 — Nomeio, em comissão de serviço por três anos, para o cargo de direcção intermédia de 1.º grau, como Director de Serviços dos Bens Culturais, o licenciado José Carlos Sesinando.

2 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 19 de Janeiro de 2009.

7 de Janeiro de 2009. — O Director Regional, *José António Cabrita do Nascimento*.

Síntese curricular

José Carlos Sesinando nasceu em Ourique a 28 de Maio de 1954.

Licenciado em Engenharia Civil, pelo Instituto Superior de Engenharia de Lisboa em 1994.

Desempenhou funções técnicas no Laboratório Nacional de Engenharia Civil de 1973/1989 e 1990/1992, onde colaborou em diversos trabalhos de investigação, designadamente no âmbito das seguintes áreas:

Determinação de características de solos, controlo de terraplenagens, avaliação da capacidade de carga de pavimentos existentes e estudo dos seus reforços, estudos relativos ao dimensionamento de pavimentos rodoviários novos: flexíveis, semi-rígidos e rígidos, apreciação do estado superficial de pavimentos rodoviários e aeroportuários, suas características superficiais e geométricas, determinação das características mecânicas de materiais empregues em pavimentação e estudos relativos a pavimentos em betão de cimento.

Formador na área da geotecnia em cursos de formação profissional a entidades exteriores.

Participação no projecto europeu “Brite-Euram -Automatização e controlo de centros de britagem”.

Entre 1989/1990 desempenhou funções de adjunto de Director de obra na firma Frias, Ld.ª — Empreiteiro de Obras Públicas.

Em 1992 ingressa na ex-Junta Autónoma de Estradas, tendo passado pela Direcção de Serviços de Conservação e Direcção de Serviços Regional de Estradas do Sul onde exerceu funções técnicas nos seguintes domínios:

Participação no projecto de implementação de um Sistema de Gestão da Conservação e análise, apreciação e acompanhamento de projectos.

A partir de 1995 desempenhou funções de Técnico Superior na Direcção de Estradas de Évora nas seguintes áreas:

Adjunto do Director entre 1998/2001, delegado em substituição do Director na Comissão Distrital de Protecção Civil, execução de projectos de empreitadas de conservação periódica e corrente, fiscalização de diversas empreitadas de conservação periódica e corrente, controlo de qualidade de empreitadas e coordenação e gestão da Divisão de Conservação.

Desde 2003 que é Chefe de Divisão de Conservação.

Frequentou e participou em diversas acções de formação e seminários de natureza multidisciplinar (informática, formação pedagógica) e outras no âmbito da sua área de formação, designadamente:

“Organização do trabalho e gestão do tempo”, “Motivar e comandar equipas”, “Liderança e negociação”, “Encontro nacional sobre conservação e reabilitação de estruturas — RPAR 2000”, “Fiscalização de empreitadas de obras públicas”, “Segurança, higiene e saúde no trabalho” e “A nova regulamentação de betões de ligantes hidráulicos (NP EN 206-1/2007) e de execução de estruturas em betão (NP ENV 13670-1/2007).